



Lei relativa à Assistência às Vítimas e à Proteção dos Sobreviventes

A Lei relativa à Assistência às Vítimas e à Proteção dos Sobreviventes (VASPA - *Victim's Assistance and Survivor Protection Act*) alarga a possibilidade de os sobreviventes de agressões sexuais e as vítimas de perseguição e ciberassédio solicitarem uma providência cautelar contra o agressor sem o denunciarem às autoridades policiais ou intentar uma ação penal.

O QUE É UMA PROVIDÊNCIA CAUTELAR AO ABRIGO DA VASPA E O QUE FAZ?

Uma **providência cautelar civil** emitida ao abrigo da VASPA é uma decisão judicial que visa proteger um sobrevivente de violência sexual do agressor. Uma providência cautelar proíbe o agressor de entrar em contacto com o sobrevivente.

Uma providência cautelar pode ser uma forma de proteger os sobreviventes de:

- Novos atos de violência sexual.
- Ver o agressor (por exemplo, a pessoa pode ser impedida de entrar em locais específicos que o sobrevivente ou os seus familiares frequentem, como o local de trabalho, a casa ou a escola).
- Contactos futuros com o agressor (quer seja uma comunicação oral, escrita ou eletrónica, diretamente do agressor ou através de um terceiro).
- Comportamentos de perseguição (incluindo padrões de atenção repetida e indesejada, assédio ou contacto).
- Assédio, incluindo o assédio online do sobrevivente. (Se solicitado, pode incluir os familiares, os amigos e o empregador ou trabalhadores do sobrevivente, como partes protegidas ao abrigo da providência cautelar.)
- Qualquer outra preocupação que o tribunal considere apropriada.

A obtenção de uma providência cautelar é um processo constituído por duas fases:

- O sobrevivente deve, em primeiro lugar, requerer uma **providência cautelar temporária (TPO - *temporary protective order*)** no tribunal de família. A TPO é a providência inicial que protege o sobrevivente do agressor e permanece em vigor até à segunda fase do processo.
- A segunda fase exige uma audição para determinar se uma **providência cautelar final (FPO - *final protective order*)** pode ser concedida a título permanente. Uma FPO nunca expira e é válida independentemente do Estado para onde viaja.

QUEM PODE REQUERER UMA PROVIDÊNCIA CAUTELAR AO ABRIGO DA VASPA?

De um modo geral, os sobreviventes de violência sexual que sejam sujeitos a comportamentos de assédio continuados por parte do seu agressor e que não sejam elegíveis para uma ordem judicial por violência doméstica podem requerer uma providência cautelar. As vítimas de perseguição e ciberassédio também podem requerer uma providência cautelar ao abrigo da VASPA.

O progenitor ou o tutor de um sobrevivente pode apresentar um pedido em nome do sobrevivente se este tiver menos de 18 anos de idade ou tiver uma deficiência de desenvolvimento. Só pode ser emitida uma providência cautelar contra o agressor se este tiver, pelo menos, 18 anos de idade (ou se for um menor emancipado).

Pode requerer uma providência cautelar independentemente de ter ou não denunciado o(s) incidente(s) às autoridades policiais.

POR QUE RAZÃO PODE UM SOBREVIVENTE OPTAR POR OBTER UMA PROVIDÊNCIA CAUTELAR?

Todos os sobreviventes são diferentes e poderão desejar um resultado diferente na sequência de um ato ou de atos repetidos de violência. Para alguns sobreviventes, uma providência cautelar poderá protegê-los, proibindo o contacto com o agressor sem ter de denunciar a agressão às autoridades policiais. Outros sobreviventes podem desejar pedir uma providência cautelar e instaurar uma ação penal contra o agressor. A situação de cada um é única e o pedido de uma providência cautelar é uma decisão que apenas o sobrevivente pode tomar.

COMO É QUE OS SOBREVIVENTES SOLICITAM UMA PROVIDÊNCIA CAUTELAR?

Um sobrevivente ou um progenitor/tutor de um sobrevivente que pretenda obter uma providência cautelar ao abrigo do VASPA pode intentar uma ação no tribunal de família, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 15h30.

Os sobreviventes podem optar por requerer uma providência cautelar no condado em que residem, no condado onde ocorreu a agressão sexual ou no condado onde reside o agressor. Os sobreviventes podem também aceder a um pedido online.

Mais informações:

www.njcasa.org/find-help/vaspa



Os assistentes especializados dos programas locais contra a violência sexual de Nova Jersey podem oferecer um planeamento abrangente da segurança, dos direitos e das opções legais, opções de abrigo, recursos, aconselhamento, acompanhamento judicial e apoio emocional. Contacte a linha direta disponível 24 horas em todo o Estado através do número 1-800-601-7200 ou consulte njcasa.org/find-help para obter informações sobre o seu programa local contra a violência sexual e os recursos disponíveis.

njcoalition
against sexual assault